

## **Livro digital: suportes, formatos e... conflitos**



## **“A importância do ato de ler” - Enquadramento**

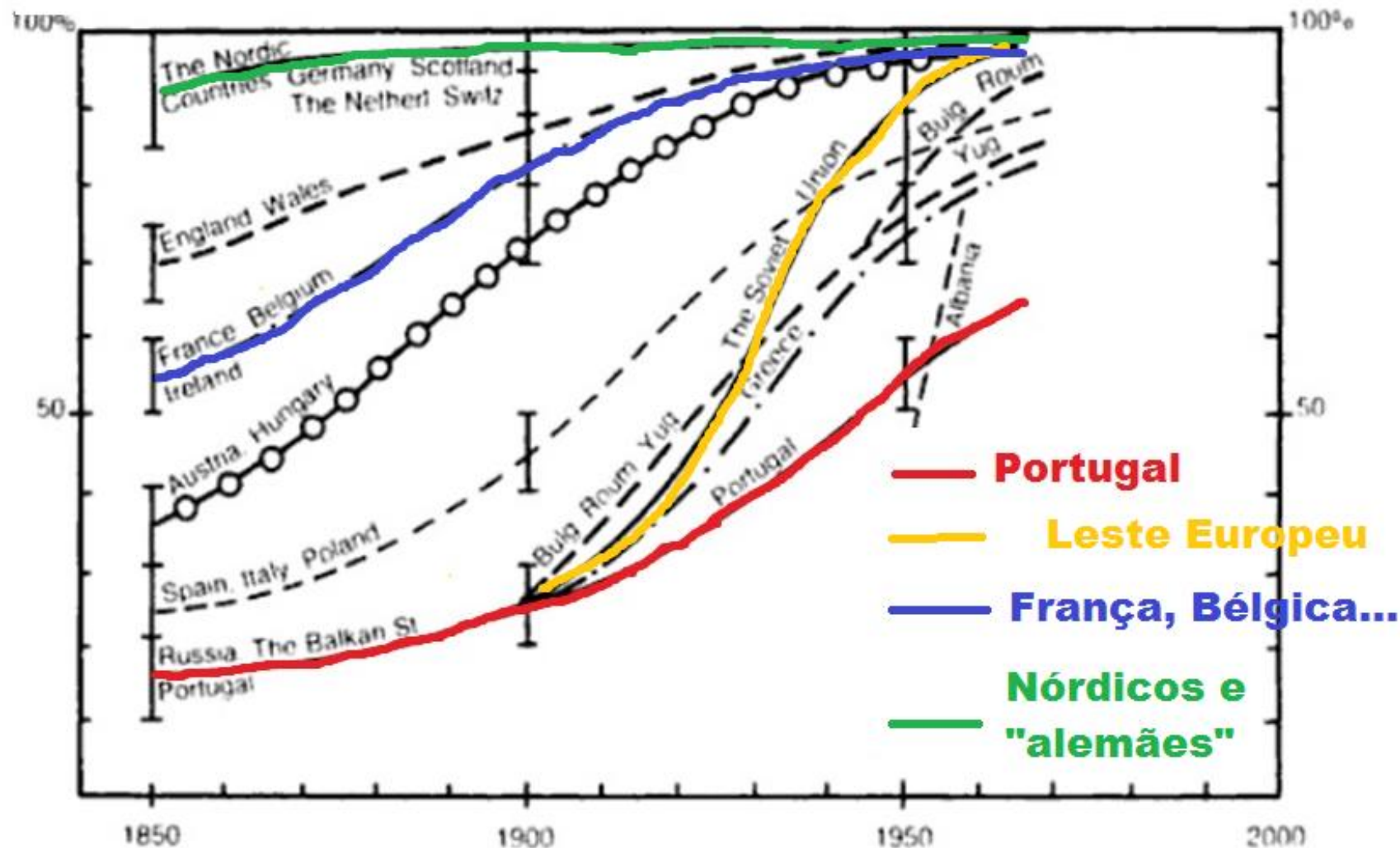
António Carvalho Rodrigues (acr@ccems.pt)  
Centro de Competência “Entre Mar e Serra”

**Antecipadamente grato pela vossa atenção.**

**Para evitar o “stress” com anotações as apresentações, com exceção do orador, estão disponíveis em:**

**<http://gmilenio.ccems.pt/ebookRM.zip>**

# **Leitura, Sociedade e Desenvolvimento**

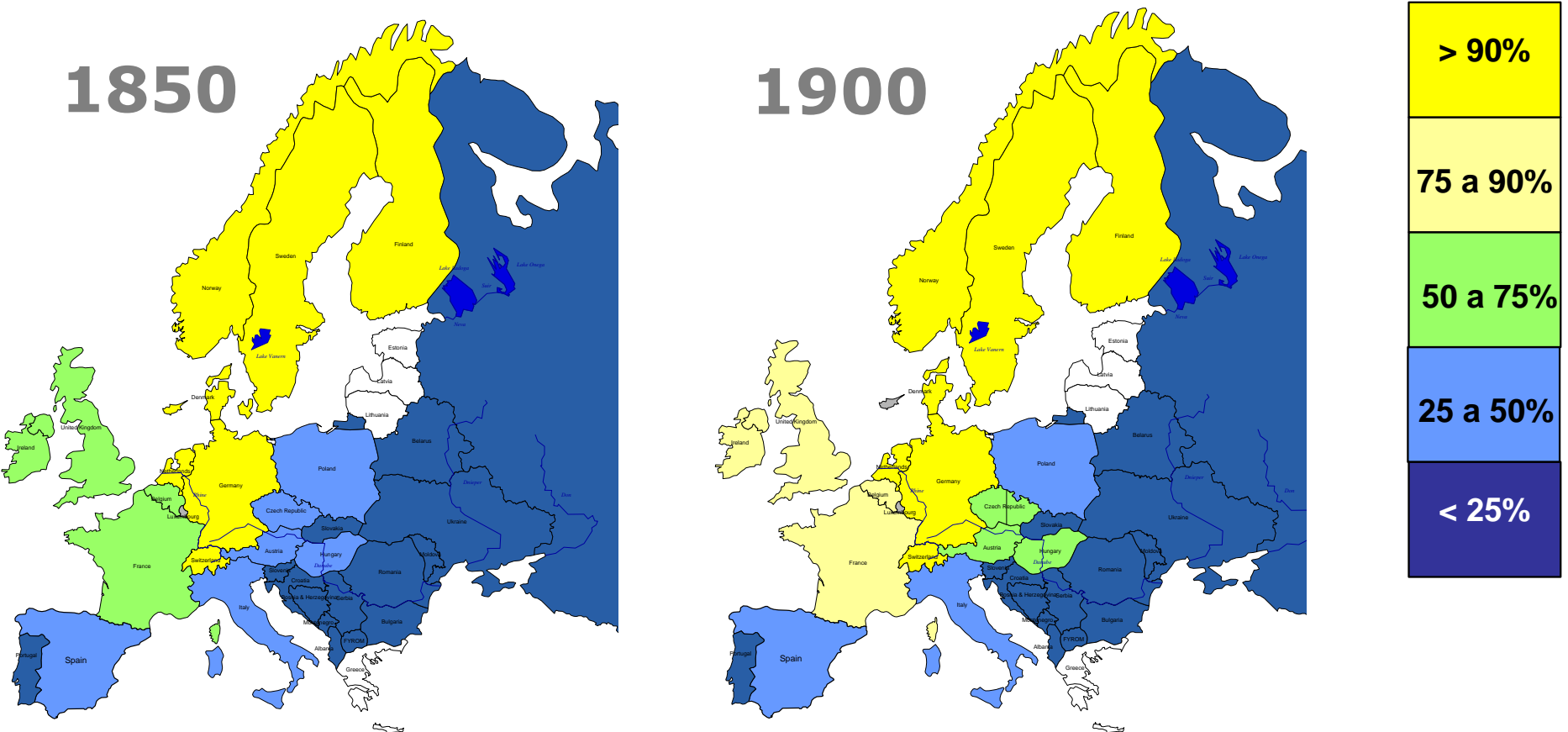


**Figure E.1.** Literacy in Europe, 1850–1970, Compiled from Censuses and Statistics for Recruits, Convicts, and Signatures for Bridal Couples

Source: Johansson, *History of Literacy*, p. 72

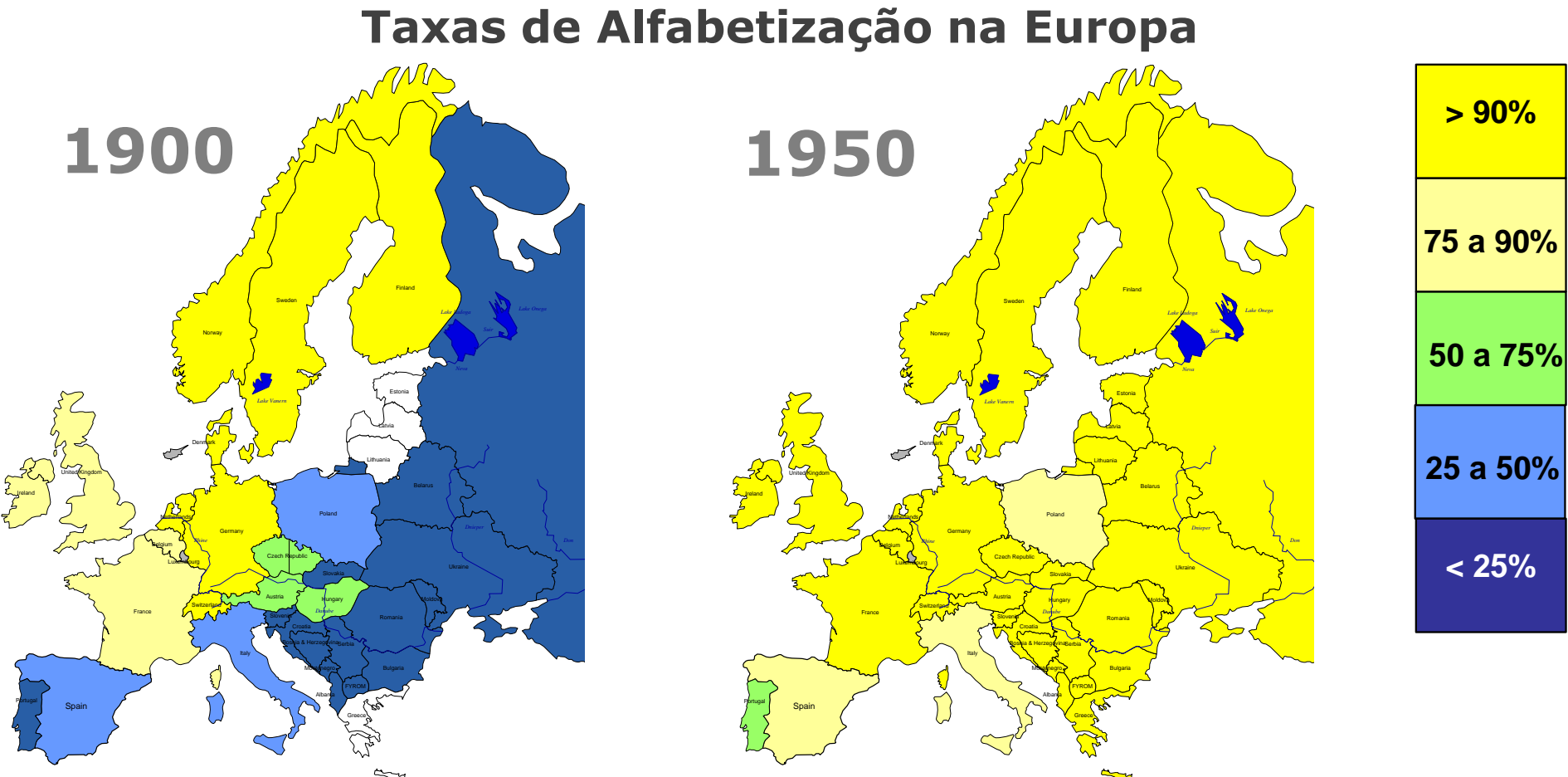
# A importância do ato de ler e o eterno “atraso Português”

## Taxas de Alfabetização na Europa



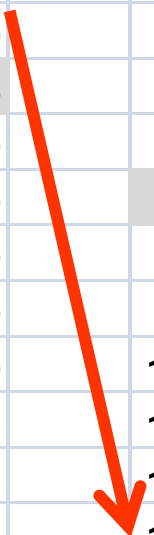
Fonte: Graff, Harvey (1991). *The Legacies of Literacy. Continuities and Contradictions in Western Culture and Society*. Boomington and Indianapolis: Indiana University Press.

**Em pleno século XX Portugal apresentava taxas de alfabetização tão baixas que o excluía da zona geográfica a que pertence.**



# Rankings do PNB per Capita

1830				1860				1913		
<b>1</b>	Reino Unido	370		<b>1</b>	Reino Unido	600		<b>1</b>	EU América	1350
<b>2</b>	Canadá	280		<b>2</b>	EU América	550		<b>2</b>	Canadá	1110
<b>3</b>	França	275		<b>3</b>	Suiça	415		<b>3</b>	Reino Unido	1070
<b>4</b>	Holanda	270		<b>4</b>	Holanda	410		<b>4</b>	Suiça	895
<b>5</b>	<b>Portugal</b>	250		<b>5</b>	Canadá	405		<b>5</b>	Dinamarca	885
	<b>Média</b>	<b>246</b>		<b>6</b>	Bélgica	400		<b>6</b>	Bélgica	815
<b>6</b>	Bélgica	240		<b>7</b>	França	380		<b>7</b>	Alemanha Ocident	775
<b>7</b>	Alemanha Ocident	240			<b>Média</b>	<b>358</b>		<b>8</b>	Holanda	740
<b>8</b>	Itália	240		<b>8</b>	Alemanha Ocident	345		<b>9</b>	Suécia	705
<b>9</b>	Suiça	240		<b>9</b>	Noruega	325			<b>Média</b>	<b>704</b>
<b>10</b>	EU América	240		<b>10</b>	Espanha	325		<b>10</b>	França	670
<b>11</b>	Suécia	235		<b>11</b>	Dinamarca	320		<b>11</b>	Noruega	615
<b>12</b>	Dinamarca	225		<b>12</b>	Suécia	300		<b>12</b>	Checoslováquia	500
<b>13</b>	Noruega	225		<b>13</b>	<b>Portugal</b>	290		<b>13</b>	Itália	455
<b>14</b>	Japão	180		<b>14</b>	Itália	280		<b>14</b>	Espanha	400
<b>15</b>	Rússia	180		<b>15</b>	Rússia	200		<b>15</b>	URSS	345
				<b>16</b>	Japão	175		<b>16</b>	<b>Portugal</b>	335
								<b>17</b>	Japão	310



Fonte: Landes, D. (1998). *The wealth and poverty of nations: why some are so rich and some so poor*. New York: W. W. Norton & Company Ltd. ISBN: 0-393-04017-8.

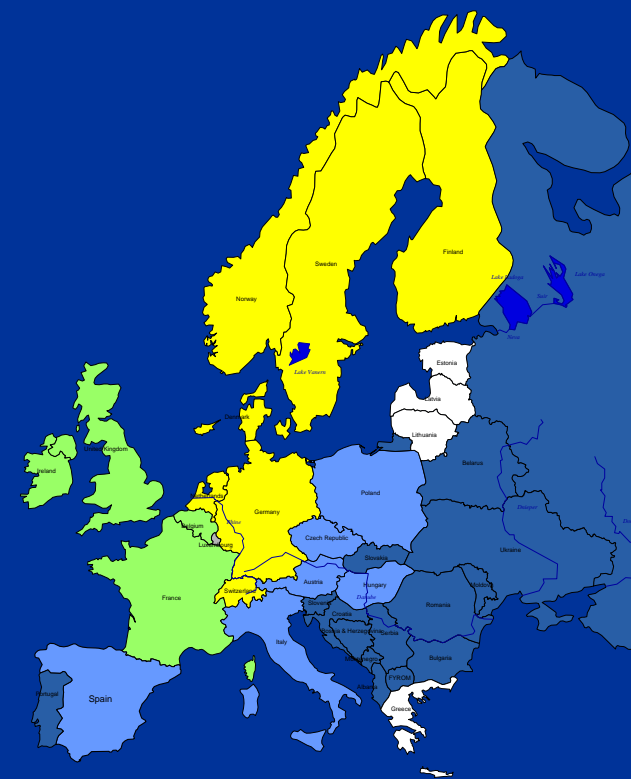
**“De quanto possuíam nossos avós só nos resta uma tradição saudosa, o arrasamento industrial, e a triste realidade da miséria pública.”**

**(Herculano , 1841, p. 40)**

Herculano, Alexandre (1841-2007). *Opúsculos por Alexandre Herculano – Tomo 08*. The Project Gutenberg Ebook, [EBook #21684] . Recuperado de <http://www.gutenberg.org>



## Ler em nome de Deus

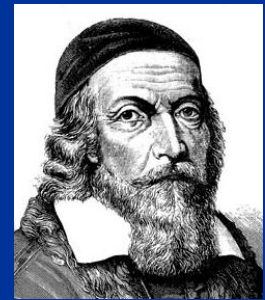


**A vantagem de “alemães e nórdicos”, em meados do Século XIX, tem origem no século XVI com a Reforma Protestante e, mais remotamente, com a “invenção da imprensa” por Gutenberg, numa combinação de fatores que levariam à primeira grande divisão do Cristianismo.**



**“... nem Gutenberg, nem os outros primeiros impressores, tencionavam que resultasse uma Reforma Protestante do seu invento, nem ninguém podia ter previsto o notável sincronismo da mensagem linear de Lutero – *leiam a Bíblia por vós próprios* – com a nova disponibilidade de Bíblias, e as múltiplas consequências que daí decorreriam”. (Levinson, 1998, p. 50)**

Levinson, P. (1998). *A arma suave: História natural e futuro da Revolução da Informação*. Lisboa, Bizâncio.



**Coménio (1657), que publica uns dos primeiros e um dos mais belos livros de Pedagogia (Didáctica Magna), cita orientações de Lutero datadas de 1552**

**“Que devem ser enviados às escolas não apenas os filhos ou dos cidadãos principais, mas todos por igual, nobres e plebeus, ricos e pobres, rapazes e raparigas, em todas as cidades, aldeias e casais isolados...” (Coménio, 1657-2006, p. 139)**

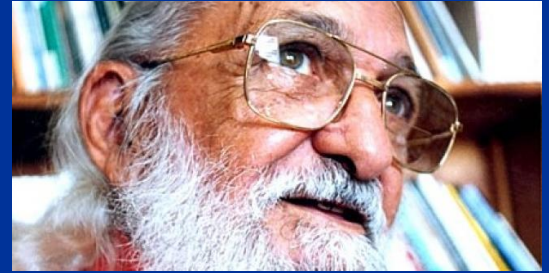
Coménio, J. A. (1657-2006). *Didática magna: Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

## Em Portugal

**Só mais de um século depois dos escritos de Herculano, em pleno Salazarismo, o país conseguiu organizar um sistema educativo capaz de responder às necessidades de uma educação básica para todas as crianças, confirmando assim o que o próprio Herculano (1841) previra dizendo que “a hypothese de uma frequencia completa, só talvez daqui a um século se poderá verificar” (p. 65).**

Herculano, Alexandre (1841-2007). *Opúsculos por Alexandre Herculano – Tomo 08*. The Project Gutenberg Ebook, [EBook #21684] . Recuperado de <http://www.gutenberg.org>

# **Leitura do texto e do mundo**



**Paulo Freire  
(1921 – 1997)**

**De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescreve-lo” , quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente.**

Freire, P., Ed. (1982). **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo, Autores Associados: Cortez.





**Para alguns de nós a Escola, e o acesso à leitura, foram a primeira porta o mundo real e para o imaginário.**

**A maioria dos nossos alunos coabitam com o imaginário desde o nascimento... ou, como escreveu António Dias Figueiredo, “o virtual é apenas uma parte do mundo real”.**



Figueiredo, A. D. (2009). A geração 2.0 e os novos saberes. Jornadas “Cá fora também se aprende!” - *Seminário "O papel dos Média"*. Lisboa, Conselho Nacional de Educação.





**A leitura de textos, como forma privilegiada de acesso à informação, está a ser rapidamente substituída pelos múltiplos formatos multimédia (áudio, vídeo, animação 2D e 3D, etc.) disponibilizados pelos computadores, pela Internet, telemóveis, smartphones, tablets, consolas de jogos, etc.**



**Mihai Nadin, em 2001, com base nos hábitos de leitura da população norte-americana (em que apenas uma elite lê livros regularmente), aprofundou, com raro detalhe, estas mudanças no livro “The civilization of illiteracy”.**

Nadin M. (1997). *The civilization of illiteracy*. Dresden: Dresden University Press.  
Recuperado de <http://www.nadin.ws>

**Um ano depois, numa entrevista televisiva, reconheceu algum exagero no título e considerou que seria mais correto chamar-lhe:**

## **“A CIVILIZAÇÃO DAS MÚLTIPLAS LITERACIAS”**

**A benevolência do autor para as mudanças deste tempo foi temporária pois, num artigo de 2005, atribui-lhe a designação sugestiva de “A Revolution of fantasy”**

## **“A REVOLUÇÃO DA FANTASIA”**

Nadin M. (1997). “A Revolution of fantasy?” in *Living at Work* (A. Grosz, J. Witt, Eds.). Vienna/Zurich: Hanser Verlag, 2004, pp. 106-114 .Recuperado de <http://www.nadin.ws>



**Independendentemente das polémicas...**

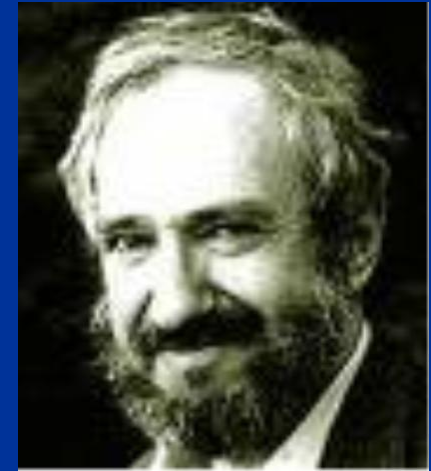
**A percepção da realidade dos nossos alunos (dadas as múltiplas fontes e formatos) é muito diferente da que tivemos quando eramos crianças e isso é inevitável... com ou sem influência da Escola.**



# Uma abordagem alternativa



Rosner, R. (2011). *Principios Neurocognitivos para la enseñanza de nativos digitales*. Recuperado de: <http://www.youtube.com/watch?v=WPRKd0uRsQ4>



**“a maior liberdade escolha alterará  
dramaticamente o modo como as crianças  
aprendem e se desenvolvem”**

**Papert, S. (1997)**

Papert, S. (1997). *A família em rede: Ultrapassando a barreira digital entre gerações*. Lisboa, Relógio d'Água.

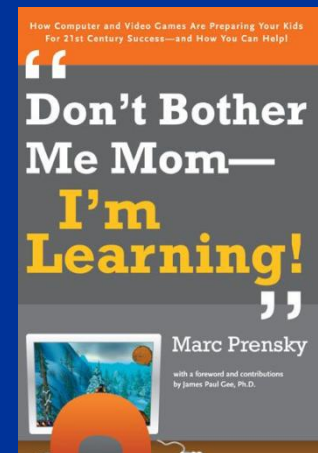
# Uns reclamam mudanças radicais da Escola



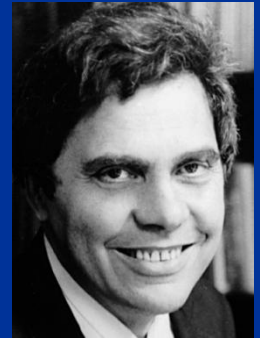
**“Os nossos alunos mudaram radicalmente. Os estudantes de hoje não são as pessoas para que o nosso sistema educativo foi concebido.”**

**Prensky, M. (2001)**

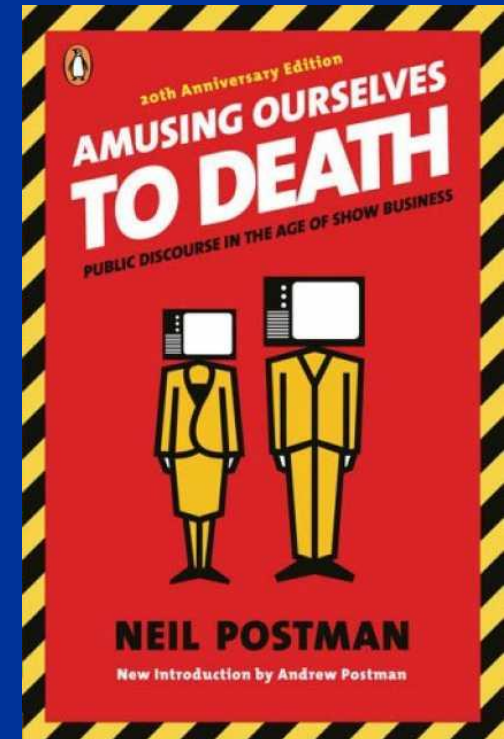
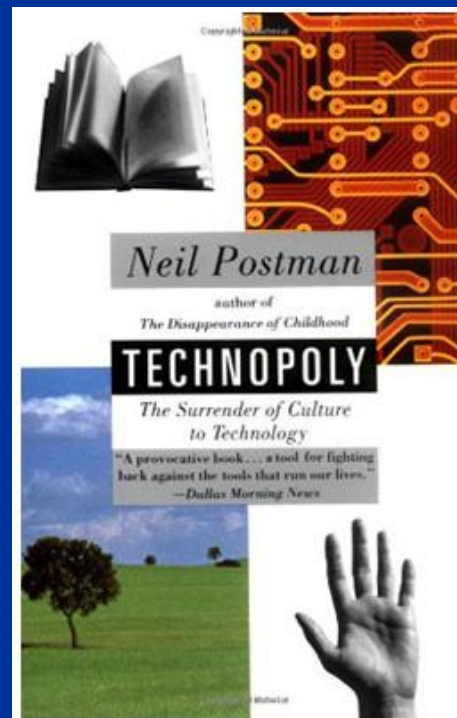
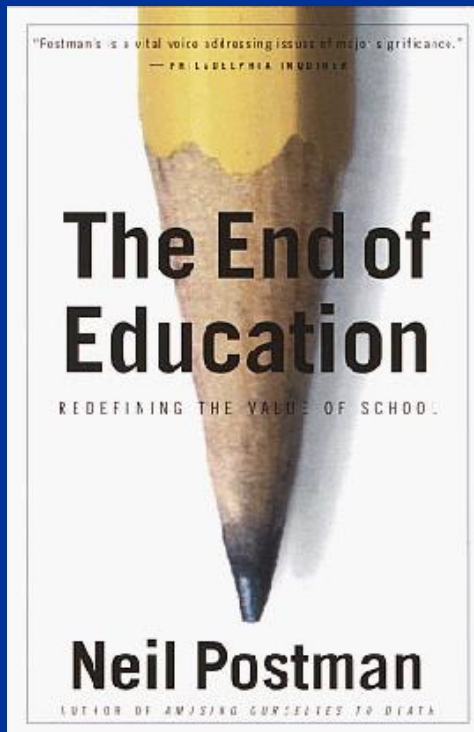
Prensky, M. (2001). *"Digital Natives, Digital Immigrants."* On the Horizon 9(5).



# Outros abominam tal ideia



**Neil Postman  
(1931 – 2003)**





# **Leitura em tempo de mudança**

# Suportes da mensagem



14 500 aC  
12 000 aC



2 400 aC  
2 200 aC



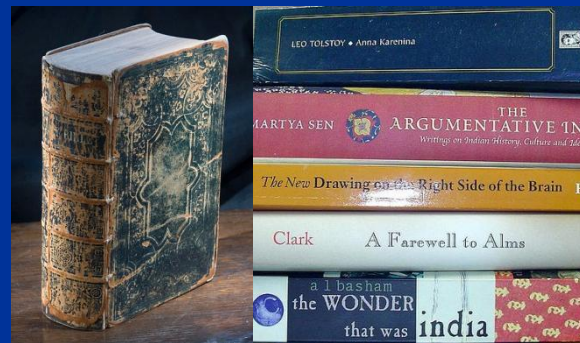
1 300 aC



325 - 350 dC



1 455



1 800

1 960



2 000



Imagens com Licença Creative Commons da Wikimedia Foundation

**Vemos cá para rir ou chorar?  
Estamos a morrer ou a nascer?**

Terra Nostra, de Carlos Fuentes

Citado por Toffler, Alvin. *A Terceira Vaga*. Livros do Brasil, 1984

**Quando falamos de tecnologia nunca falamos apenas de tecnologia...**



**falamos, frequentemente, de mudança.**

**Muito do que somos, como indivíduos e como civilização, deve-se à democratização do acesso ao livro.**



**Quais deverão ser as prioridades da Escola:**

- A mensagem do livro ou... o objeto e a tecnologia que o suporta?**
- O ato de ler ou o ritual da leitura?**



**O que pretendemos, com esta iniciativa, é promover a reflexão sobre “a importância do ato de ler” e apresentar estratégias para que os livros ganhem uma nova vida em interfaces tecnológicos normalmente utilizados pelos alunos.**